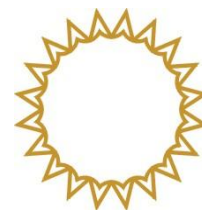


DOC 01/AUP 0650/2018
FAUUSP
DEPARTAMENTO DE PROJETO
GRUPO DE DISCIPLINAS PAISAGEM E AMBIENTE



AUP 0650
ARQUITETURA DA PAISAGEM

2º semestre de 2018
Disciplina obrigatória
08 créditos aula + 01 crédito trabalhos
Terças e Quartas Feiras, 14h -18h

Professores:

Dra. Catharina P. C. Lima dos Santos
Dr. Eugenio Fernandes Queiroga
Dr. Euler Sandeville
Dr. Fábio Mariz Gonçalves
Dr. Silvio Soares Macedo
Dr. Vladimir Bartalini

Monitor PAE – Programa de Aperfeiçoamento do Ensino:

DO Arthur Simões Caetano Cabral
ME Pedro Henrique Salles Portela Lima
ME Sarah Suassuna

Monitores de graduação:

Bruno Andrés Coloma
Camila Souto Maior
Cecília Barreto
Conrado Toscano Freire
Daniel Kenzo
Felipe Giacomini Grippa
Fernanda Xavier
Flora Cintra A.
Georgia R. B. Sharp
Giovanni Feitosa
Greta Comollatti
Larissa Superti
Laura Basilio Yamashita
Lucas Mancini
Mariana Lourenzetto Roberto
Marina G. Pio
Matheus de Sousa Santos
Natália Mendes A. Almada
Nathália Pimenta
Paula Tavares
Pedro Lins
Priscilla Mitie Wazima
Thales Bellucci
Verônica Alvarenga
Vitória Amaral

OBJETIVOS:

Introduzir fundamentos da formação da paisagem e da arquitetura paisagística de modo a propiciar a reflexão sobre questões profissionais fundamentais relativas às suas transformações e à prática de projeto paisagístico.

Apresenta conceitos relativos a:

- paisagem;
- paisagem urbana;
- paisagismo;
- espaços livres urbanos;
- projeto de paisagismo;
- vegetação como elemento do espaço livre;
- sistemas de espaços livres urbanos;
- condicionantes econômico-sociais, culturais e ambientais do projeto de espaços livres urbanos.

Desenvolver habilidades para:

- projetar espaços livres;
- representar projetos de espaços livres;
- organizar trabalhos em equipe.

PLANO DE ENSINO

Considerações

Paisagens são produtos histórico-culturais cuja essência é a transformação: suas configurações são sínteses das relações significativas que pautam a vida da sociedade.

A disciplina foca a construção da paisagem urbana e o projeto de paisagismo, isto é, o projeto dos espaços livres, tanto no âmbito público como privado, e tem como objeto de trabalho os espaços livres na cidade de São Paulo.

Projetar o espaço urbano é principalmente projetar os espaços livres. Mais do que o conjunto de edificações o que caracteriza a vida urbana é o que acontece entre os edifícios, nos espaços livres de edificações. Estes espaços acomodam a vida cotidiana dos moradores, o trabalho e a vida pública. Devem abrigar o convívio entre os diferentes grupos sociais e a manifestação das suas questões, especificidades e diferenças.

Na cidade de São Paulo são poucos os espaços públicos paisagisticamente tratados e adequados de fato ao uso diário da população. Os parques existem em número reduzido, apesar do recente incremento em número, as ruas têm calçadas inadequadas para pedestres, sendo em geral estreitas e mal mantidas, e as praças nem sempre são qualificadas e bem mantidas. Contraditoriamente, na cidade existem excelentes escritórios de arquitetura que se dedicam ao paisagismo e que atuam na capital paulistana e por todo o país.

Obras como os parques da Juventude, do Povo e Burle Marx, milhares de espaços privados, como jardins e praças corporativas, algumas praças

públicas de alta qualidade como a Victor Civita e a Vinicius de Moraes são bons exemplos da arquitetura paisagística paulistana e atestam a qualidade do paisagismo nacional.

A disciplina pretende apresentar os conceitos fundamentais do projeto dos espaços livres, despertando o olhar crítico e sensível às condicionantes e desafios do campo.

Dedica-se também a contribuir com o domínio do desenho como instrumento de entendimento, avaliação e intervenção no espaço. Assume-se que o desenho é ferramenta e desafio fundamental do arquiteto. Entende-se que a compreensão das suas possibilidades deve ser aprimorada ao longo da formação e do exercício profissional, mas que é no primeiro ano da graduação que o desafio assume maior dificuldade e urgência.

Com tais objetivos a disciplina será organizada em três exercícios.

Método

A disciplina possui caráter eminentemente prático e se desenvolve por meio do conjunto de três exercícios apoiados por conjunto de aulas expositivas.

Estas estão divididas em duas categorias: aulas gerais que trazem conteúdos estruturais para a disciplina e aulas complementares de fundamentos de projeto, de curta duração, inseridas durante o transcurso de cada exercício de modo a oferecer apoio teórico e prático ao seu desenvolvimento. Estas aulas, tal como as demais, serão ministradas em datas marcadas, mas seus conteúdos serão decididos nos momentos oportunos pelo grupo de professores.

Cada exercício enfatizará determinado aspecto, conceito e questão específica sendo entendido como ferramenta de ensino, que integra questões conceituais, formais e gráficas sem prescindir de nenhuma delas. Os exercícios estão organizados em sequência de atividades que incorporam, gradativamente, questões de complexidades e escalas crescentes ao longo do semestre, sendo cada um responsável pelo desenvolvimento de fundamentos preparatórios para o seguinte e o último, de caráter abrangente, visa à concepção de fragmento de paisagem urbana de caráter habitacional da cidade, baseado na crítica do cotidiano e na experimentação criativa de projeto.

Forma de trabalho

Os exercícios serão desenvolvidos em grupos de cinco componentes e a maioria das atividades deverá ser desenvolvida em estúdio. É importante ressaltar que todos deverão ser apresentados da melhor maneira que o grupo possa fazer. A qualidade e a clareza da exposição dos projetos é parte integrante do aprendizado, pois bons projetos mal apresentados e conceituados perdem parte de suas qualidades.

Exercícios

O semestre será dividido em três exercícios básicos:

01 | A vegetação como elemento de qualificação do espaço

Objetiva introduzir o papel da vegetação como elemento para a composição e qualificação dos espaços. Consiste basicamente na representação e identificação dos elementos vegetais observados em atividade de campo, suas dimensões e características estruturais, aspectos sensíveis e seu potencial estético, simbólico e algumas de suas possibilidades de associação.

02 | Estruturação e forma dos espaços livres urbanos

Objetiva desenvolver o entendimento e a capacidade de projetar os espaços livres urbanos, em especial àqueles de caráter público. Consiste em exercício gramatical de projeto paisagístico que se pauta em dois dos principais elementos estruturadores da paisagem urbana: a vegetação e os volumes construídos. O trabalho desenvolverá uma pequena área residencial por meio de maquete e de elementos gráficos, em especial planta e cortes.

03 | O projeto da paisagem

Desenvolve o projeto de segmento de bairro residencial, articulando as diversas questões tratadas nos demais exercícios. O trabalho será iniciado pela leitura da organização atual de um local na cidade de São Paulo, indicado pela disciplina. Os grupos interpretarão suas potencialidades, suas relações atuais, sua inserção no contexto urbano, as condicionantes paisagísticas. O trabalho final fará propostas de reorganização através da modelagem do terreno, dos volumes edificados, da vegetação propondo novas formas de uso, valorizando os espaços livres, sua fruição e formas de apropriação, desenvolvendo o projeto dos espaços livres propostos.

Forma de avaliação

Os trabalhos serão avaliados considerando os seguintes pesos:

- 1- A vegetação como elemento construtivo do espaço, terá peso dois;
- 2 - Estruturação e forma dos espaços livres urbanos terá peso três;
- 3 - O projeto da paisagem terá peso cinco.

Recuperação

Caso o aluno tenha média entre 3,00 e 4,90 e frequência superior a 70%, poderá recuperar a nota a partir de exercício que será indicado pelo professor. As normas de recuperação da disciplina serão publicadas juntamente com a lista de avaliação final da mesma.

Cronograma Preliminar

O cronograma poderá sofrer alterações conforme o andamento e a necessidade da disciplina.

A proposta é que tenhamos aulas breves, com explicações e conteúdos específicos, no início de cada terça-feira, indicadas gradualmente no decorrer da disciplina. Além dessas, haverá aulas de fundamentação para os exercícios, aqui relacionadas.

	dia	semana	aula	programação	observações
exercício 01	21/ago	ter	1	Apresentação da disciplina Aula expositiva – Paisagismo Brasileiro Formação das equipes Apresentação exercício 01 – A vegetação como elemento de qualificação do espaço	
	22/ago	qua	2	Desenvolvimento ex. 01	
	28/ago	ter	3	Desenvolvimento ex. 01	
	29/ago	qua	4	Desenvolvimento ex. 01	
	04/set	ter			
	05/set	qua		Semana da Pátria	INTERFAU
	11/set	ter	5	Desenvolvimento ex. 01	
	12/set	qua	6	Desenvolvimento ex. 01	
	18/set	ter	7	Desenvolvimento ex. 01	
	19/set	qua	8	Avaliação exercício 01	
	20/set	quinta-feira		SIICUSP	
exercício 02	25/set	ter	9	Apresentação exercício 02 – Estruturação e forma dos espaços livres urbanos	
	26/set	qua	10	Desenvolvimento ex. 02	
	02/out	ter	11	Desenvolvimento ex. 02	ENEPEA
	03/out	qua	12	Desenvolvimento ex. 02	ENEPEA
	09/out	ter	13	Desenvolvimento ex. 02	
	10/out	qua	14	Desenvolvimento ex. 02	
	16/out	ter	15	Desenvolvimento ex. 02	ENANPARQ
	17/out	qua	16	Avaliação exercício 02	ENANPARQ
exercício 03 primeira etapa	23/out	ter	17	Apresentação exercício 03 – O projeto da paisagem	
	24/out	qua	18	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 1	UFRS
	30/out	ter	19	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 1	
	31/out	qua	20	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 1	
	06/nov	ter	21	Aula expositiva – A Rua Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 1	
	07/nov	qua	22	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 1 Avaliação das disciplinas do 2º semestre	
	13/nov	ter	23	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 1	
	14/nov	qua	24	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 1	

exercício 03 segunda etapa	15/nov	quinta-feira	República	
	20/nov	ter	Consciência Negra	
	21/nov	qua	25	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 2
	27/nov	ter	26	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 2
	28/nov	qua	27	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 2
	04/dez	ter	28	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 2
	05/dez	qua	29	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 2
	11/dez	ter	30	Desenvolvimento do ex. 03 – Etapa 2
	12/dez	qua	31	Avaliação e entrega do exercício 03 – as duas etapas
	18/dez	ter	NOTAS	
	19/dez	qua		Semana de TFG
	25/dez	ter		
	26/dez	qua		Natal

Referencias

- ASHIHARA, Yoshinobu. El diseño de espacios exteriores. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1982.
- BARTALINI, Vladimir. Espaços Livres Públicos na Cidade. In, Campinas: OCULUM, nº5, 1993.
- CHING. Arquitetura, Forma, Espaço e Ordem. México: Gustavo Gili, 1998.
- CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- QUEIROGA, Eugênio. A Megalópole e a Praça. São Paulo: Tese de Doutorado, FAUUSP, 2001.
- GDPA, Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente. Paisagem e Ambiente: ensaios. São Paulo: FAUUSP, revista números de 01 a 35.
- GEHL, Jan. Cidades Para Pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LAURIE, Michael. Introducción a la arquitectura del paisaje. Barcelona: Gustavo Gili, 1983.
- LEITE, Maria Ângela F. Pereira. Projeto e uso dos espaços livres públicos: o código, a interpretação. In Fechini e Oliveira (orgs) Intertextualidade, Visualidade e Urbanidade. São Paulo: Hacker, 2000.

LEITE, Maria Ângela F. Pereira. A Natureza e a Cidade: Rediscutindo Suas Relações.

In Natureza e Sociedade Hoje: Uma Leitura Geográfica. São Paulo: Hucitec, 1993.

MACEDO, Silvio Soares. Quadro do Paisagismo no Brasil.

São Paulo: FAUUSP, 1999.

MACEDO, Sílvio; ROBBA, Fábio. Praças brasileiras.

São Paulo: Edusp: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

MACEDO, Silvio; SAKATA, Francine. Parques Urbanos no Brasil.

São Paulo: Edusp: Imprensa Oficial do Estado, 2002

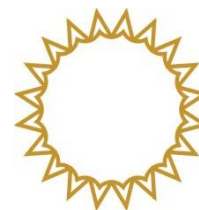
SADIK-KHAN, Janette, SOLOMONOW, Seth. Street Fight. Handbook for an Urban Revolution. New York: Penguin, 2016.

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. Quando a Rua Vira Casa.

São Paulo: Editora Projeto, 1985.

Sites: www.usp.br/fau/quapa

<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/2017-02-03-visualizacao.pdf>



AUP 0650
ARQUITETURA DA PAISAGEM

2º semestre de 2018
Disciplina obrigatória
08 créditos aula + 01 crédito trabalhos
Terças e Quartas Feiras, 14h -18h

EXERCÍCIO 01

A vegetação como elemento de qualificação do espaço

Objetiva o entendimento da vegetação como componente do espaço livre e de seu potencial como elemento construtivo da paisagem. Solicita-se que cada aluno, organizado em equipes de cinco componentes, desenhe acuradamente no mínimo uma árvore, uma palmeira, um arbusto, uma folhagem e uma forração, observando tanto sua escala quanto formas, texturas e cores. Demanda-se ainda a representação de composições e conjuntos de pelo menos dois dos três elementos associados entre si, sempre a partir da observação de conjuntos existentes.

Para tanto cada equipe deverá visitar uma praça escolhida pelo professor orientador.

O trabalho deve ser entendido como oportunidade de aprendizado de desenho.

O trabalho deve ser apresentado em arquivo digital a partir do escaneamento dos desenhos produzidos nos cadernos fornecidos, em que cada autor assinará seus desenhos e que deverá ser utilizado posteriormente como documento de referência para os trabalhos seguintes.

Cada elemento vegetal deve ser representado em planta e vista e estar referenciado por uma escala – 1:200 para as árvores e palmeiras e 1:100 para os arbustos, sendo que no caso do conjunto indica-se a escala 1:200. A critério do professor, poderá incluir desenhos de expressão livre dessas espécies e arranjos.

Data de entrega dia 19 de setembro de 2018.